



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE – COREMU
RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Ata de Reunião nº 02/2023

No dia trinta de maio de 2023, às 10 horas, reuniram-se no Auditório do HOVET, os membros participantes da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, Diretores do ISPA, Pró Reitores PROPED, Docentes e Residentes: Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques, Ana Sílvia Sardinha Ribeiro, Andréa Maria Góes Negrão, Alexandre Casseb, Bruno Monteiro, Deborah Oliveira, Djacy Ribeiro, Gisele Barata, José Neto, Leandro Nassar Coutinho, Michele Velasco, Nazaré Fonseca, Raimundo Nonato M. Benigno, Ruth Helena, Sebastião Rolim e Técnicos Administrativos em Educação: Maridelzira Betânia. Discentes: Bruno Roberto Vidal, Higor Manuel Camargo, Liana Vasconcelos, Simon Sousa, Rodrigo Sousa, Sara Oliveira dos Reis. Técnicos ADM: Jéssica Lavor e Geisiele Oliveira Veiga, como membros da PROPED. A fim de tratar das seguintes pautas: Ofício nº 109/2023/MULTI/CGRS/DDES/SESU/SESU-MEC ENCAMINHAMENTO DO PARECER Nº 147/2023/MULTI/CGRS/DDES/SESU/SESU, Ofício nº 32/HOVET – ISPA solicitação de providências sobre os médicos veterinários residentes que atuam no cenário de aprendizagem HOVET – ISPA, Influenza Aviária – protocolo MAPA E ADEPARA – Profa Ana Sílvia, Denúncia TCR .das Med. Vet. Rafaela e Renata da área de Diagnóstico por Imagem, Documento Pró-Reitoria – PROPED, Carta denúncia Residentes da Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia e O que ocorrer. O Prof. Sebastião iniciou a reunião informando a pauta e todos entraram em um consenso de iniciar pela pauta o que ocorrer, Profa. Ruth pediu a palavra e informou que a residente Beatriz solicitou defesa de TCR, e perguntou ao Coordenador e comissão da COREMU se valia como TCR os cinco vídeos didáticos com chek list de anestesia com entubação. Os professores pediram que a Profa. Ruth fizesse um documento oficializando à COREMU para autorizar como material didático. Prof. Sebastião deu continuidade à reunião e passou para a pauta da denúncia das Residentes de Diagnóstico por Imagem, onde as mesmas solicitam defesa de TCR com outro orientador por não se sentirem a vontade com o tutor da área e também alegaram assédio moral. O Prof. Leandro informou que não tem justificativa, não

conversou sobre o assunto com as referidas residentes e que as residentes consideraram o assédio a denúncia realizada por ele à COREMU em reunião anterior, sobre laudo emitido fora da UFRA durante o período da Residência em Diagnóstico por Imagem, e a conclusão foi que as veterinárias não querem defender. O Prof. Leandro e o colegiado da COREMU decidiram em montar comissão com representante dos residentes para analisar criteriosamente o pedido de alteração do orientador para defesa do TCR, bem como os documentos gerados em resposta à denúncia do Prof. Leandro. O Prof. Sebastião deu continuidade com a pauta do documento do MEC e passou a palavra à Pró Reitora da PROPED - Profa. Gisele Barata. A mesma cumprimentou os presentes, apresentou o prof. Bruno juntamente com as Técnicas da Pós Graduação Jéssica e Geisiele Oliveira e em seguida leu o documento do MEC informando sobre o histórico do que aconteceu, citou que o objetivo é a manutenção da COREMU, e disse que não vai ser possível nova entrada de residentes até sanar as providências que o MEC solicita e que a data de resposta ao MEC é até o dia 06/06/2023, informou também que o motivo de sua presença na reunião está relacionado ao regimento interno da COREMU, art I, onde cita que a COREMU é subordinada à PROPED e que precisa apurar no auxílio desse protocolo. Enumerou as datas dos documentos relacionados à denúncia que ocorreu no dia 18/05/2022, ressaltando que até o momento no dia 23/05 a comissão Nacional deu retorno do recebimento da denúncia e que não foi manifestado retorno por parte da COREMU, processo remetido a comissão dia 15/06 houve a interpelação dia 27/06/22 e no dia 27/07/22 a reitoria foi notificada e até o momento não recebeu a minuta com manifestação da COREMU. Citou vários pontos do documento e perguntou quais já foram obtidos e o que não foi avançado ainda é necessário providenciar. Utilizou como exemplo o setor de lavanderia, ponto citado no documento, questionando se já houve ampliação e de como está hoje, e explicou, que caso tenha sido executada foi feita a reforma, de quanto tempo seria necessário para efetua-la. Mencionou a assinatura dos laudos pelos residentes, outro ponto citado no documento de denúncia, citou sobre os residentes laudando, e perguntou se já existe acompanhamento pelo Tutor e que o acompanhamento precisa estar registrado para constar no documento. Profa. Nazaré e Profa. Sílvia informaram que já está sendo realizado e devidamente registrado, citou sobre o horário de funcionamento do HOVET, no que a Profa. Déborah informou que o HOVET abre às 07:30h e fecha às 18:00h, sem intervalo de almoço e que possui 03 três atendentes para que isso ocorra.

Comentou também que em reunião do conselho diretor o horário estipulado foi de 07:30 – 19:30 e está aguardando a aprovação no CONSAD. Informou também que não tem como controlar horário do Tutor e dos Técnicos ADM, visto que não é sua atribuição. Prof. Leandro acrescentou que poderia fazer relação dos preceptores que estarão em escala 19:00 ou 19:30h , para que tenha orientação no local de atendimento, buscar que todos do HOVET realize internamento, acompanhando com o plantão, incluindo horário noturno e os fins de semana. Profa Ana Sílvia informou que o CETRAS já tem esse processo de internação e disse que a ideia do Prof. Leandro é boa. Profa. Déborah informou que só um Hospital Federal funciona 24 horas e que fica localizado em Garanhuns. Profa. Gisele disse que precisa de um documento onde informe o que foi ampliado, com registro de fotos para comprovação. Profa. Déborah acrescentou que o controle de medicamentos é complicado fazer, porque fica difícil de controlar, também citou que o ambiente de descanso dos residentes é pouquíssimo utilizado, no que o Prof. Djacy acrescentou que é pouco utilizado por falta de plantão. Profa. Gisele informou que o MEC está considerando as 12 horas e que a resposta no documento tem que ser objetiva. Profa. Gisele prosseguiu lendo o documento e disse que só é possível conseguir dinheiro para reformas se houver projeto informando o que é necessário, o que precisa?, assim como quanto tempo para montagem e execução desse projeto, plano ou estruturação. Profa. Nazaré interpelou pelos presentes e citou que os residentes também precisam da palavra, no que a Profa. Gisele disse que o foco da reunião é discutir o que o MEC solicitou para tomar as devidas providências. O residente Higor pediu a palavra e disse que as 12 horas informadas são horas teóricas e práticas e que a residência possui matérias específicas que devem ser ministradas dentro dessas doze horas e que isso não está sendo realizado. Os residentes fizeram reunião entre eles e não foi repassado a COREMU, Profa. Gisele voltou a frisar que o objetivo é evitar fechar os programas de residência e que se deve responder item por item, colocar todos os envolvidos para escrever o documento, inclusive pediu que os residentes também participem da escrita do documento, escrevendo ponto chave da denúncia para que seja materializado. Citou o setor de Patologia Veterinária e perguntou se há um projeto para ampliação e reforma da sala de necropsia e caso não haja, qual sala serviria para suporte, ao que a Profa Adriana informou que as salas de necropsias estão sendo utilizadas regularmente, pode ficar para apoio e frisou que mesmo com a estrutura precária citada no referido documento, se realiza necropsia e que acha pertinente

incluir no documento essa fala. Prof. Bruno citou que precisa fazer o documento como se fosse um artigo, pontuando item por item. Profa. Gisele citou sobre o laboratório de Inspeção que é bem equipado, porém com a rotina prejudicada, Profa Ruth citou que é por causa das goteiras e Profa. Déborah acrescentou que o Laboratório de Inspeção não faz parte do HOVET e sim da COREMU. Profa. Gisele solicitou que após o envio do relatório, que cada um deve colaborar no item com o qual se identifique e que faça a sua contribuição. Falou também sobre o corpo técnico prejudicado e citou o setor de Diagnóstico por imagem. Prof. Leandro informou que tem dois técnicos de Radiologia e que a vaga que estava em aberto pela aposentadoria da Dra. Edileia essa vaga foi substituída pelo Med. Vet. Francisco da área de Anestesiologia, Profa. Déborah disse que na visita do MEC, informou sobre a abertura de vagas através de edital, Prof. Neto informou que a COREMU é um setor descentralizado e vinculado ao HOVET. O residente Bruno pediu a palavra e sugeriu que a Patologia Animal fizesse a leitura de cito patologia pela demora dos resultados. Profa. Déborah enviou para o CONSAD para aprovação de um artigo onde o servidor do HOVET vai ser obrigado a ser preceptor. Prof Leandro deliberou abertura de concurso para o lugar do Prof. André Meneses da área de Patologia Clínica, Profa Michele disse que não tem previsão de concurso. Profa. Nazaré lembrou que essa Instituição, perante ao FORDHOVC teve maior número de Médicos veterinários na Universidade Pública então é preciso alocar essas pessoas, conforme o MEC enviou quem está dentro de uma Instituição de ensino tem que colaborar com ensino, não é uma clínica a parte e com relação a preceptoria alguns tutores tem carga horária grande e não conseguem ficar 24 horas dentro da Instituição, faz TCR, atende, lauda etc. Citou que os maiores problemas vão ser na clínica Médica e Cirúrgica, quantos professores cruzaram os braços dizendo que não querem mais, acrescentou que essa realidade tem que ser revista, porque tem preceptores que simplesmente disseram que não querem mais e ficou por isso. Citou também que a defesa do TCR é importante para a residência. Profa. Ana Sílvia disse que os técnicos tem que cumprir carga horária e que alguns residentes chegam às 10:00h e com roupas e calçados inadequados e se o MEC retornar, vai comprovar tudo de novo. Precisa cumprir carga horária e chegar no horário. Prof. Neto citou que existem dois pontos, o ISPA com o direcionamento e força de trabalho e estão trabalhando para serem solucionados e o outro ponto é a COREMU que deve ser um pouco mais eficaz na cobrança da regulamentação e o funcionamento e que só funciona se trabalhar junto, com relação

aos servidores que estão lotados no ISPA e no HOVET, para que cumpram com a carga horária mínima, com relação aos docentes estarem ligados a residência, ele acha que é uma das únicas que tem edital para residência, se um professor tem interesse em participar que teria que ser bem vindo, Prof. Leandro citou que alguns professores que queriam fazer parte, não tinham experiência mínima de três anos exigida pelo MEC, sugeriram edital e Profa. Sílvia deu exemplo do Prof. Rinaldo que se o mesmo viesse para a Patologia Clínica o mesmo não poderia laudar, porque não é a área dele. Prof. Bruno citou que o que mede a experiência do professor é o curriculum e não o que se vê. Profa. Ruth citou que não foi questionada a experiência dentro da área, o problema é que ele não tinha os 03 anos de experiência dentro da área. Profa. Gisele citou que obrigatoriamente tem que ampliar os preceptores e tem que inserir quem tem afinidade, porque senão o foco da denúncia vai continuar. Citou a experiência no Programa de Pós graduação de Agronomia, onde tinham deficiência, só tinham 12 professores e que tiveram de fazer ampliação do quadro docente, mesmo com os professores que ainda não tinham todo perfil e foram construindo o perfil ao longo do tempo, se não fosse feito isso não iam obter o curso de Doutorado, o prejuízo em não aceitar o que se tem é maior e perguntou ao colegiado quem tem o perfil no quadro e que pode assumir as áreas deficientes, foi informado o nome da Dra. Maridelzira para Clínica Cirúrgica e o da Flávia na Preceptorial e Prof. Casseb e Prof. Benigno na Patologia Clínica, outro ponto crítico que a Profa. Gisele citou no documento do MEC é que não foi apresentado o Projeto Pedagógico e o Prof. Sebastião informou que foi enviado ao MEC. Profa. Sílvia perguntou à Profa. Michele se está prevista a vinda da Professora de Cirurgia, a Profa. respondeu que os trâmites já foram iniciados, no entanto não tem previsão para a chegada da referida docente, o processo se encontra na Instituição da Professora e posteriormente vão encaminhar ao MEC e vai demorar para conclusão, em relação ao concurso a Profa. informou que já foi solicitado e que não tem previsão para medicina Laboratorial e vão verificar se tem algum concurso vigente para vê se dá para aproveitar algum candidato, Profa. Michele também informou que vai listar todos os docentes com perfil e enviar à PROPED. Prof. Leandro disse que tem que enviar à COREMU e que a PROPED estava empurrando “goela abaixo”, Profa. Gisele perguntou qual era a dificuldade em aceitar os nomes que foram sugeridos e que tem experiência na Patologia Clínica, Prof. Leandro respondeu que em nenhum momento foi colocado ao colegiado a indicação de professores para assumir área da residência, ninguém falou que ele tinha 03 anos de

experiência e que a função do Tutor não é estar 12 horas dentro do hospital, essa função é do preceptor e citou que a residência está na UFRA mais não é da UFRA e que a UFRA está como um local de atuação e a PROPED como pro reitoria está fazendo emissão de certificado, o colegiado da COREMU está subordinado à comissão nacional e que ela pode ir para qualquer outro lugar. Profa. Gisele citou que consta no Documento enviado pelo MEC que o preceptor não está dando a atenção que é devida ao Residente e frisou que é um ponto crítico. Rodrigo residente pediu a palavra e citou que na clínica geral tem reunião semanal para discussão de casos clínicos e a triagem junto com o Dr. Gilmar e tem R2 que fica na parte específica que é da oftalmologia, e tem o eletro e laudo com a Profa. Nazaré. Profa. Ana Sílvia informou que tem todas as segundas e sextas estudo de caso no CETRAS. Profa. Gisele citou que precisa de uma reorganização dos preceptores atuais, mais também trazer novos preceptores entre docentes e técnicos que podem assumir tal função, Profa. Déborah sugeriu que o ISPA envie ao colegiado da COREMU uma lista de professores, pois através de concurso público no momento está inviável. Profa. Gisele citou que depois dos 180 dias o MEC vai fazer uma visita in loco, para verificar se as providências foram tomadas. Prof. Leandro pediu a palavra e disse que respeita todos os profissionais da Universidade, colegiado, ISPA etc. e citou que a maior parte dos problemas que está ocorrendo agora se dá em função do colegiado não ter sido respeitado, citou que no início da gestão foi feita a eleição do coordenador, o colegiado enviou para a Reitoria a revisão de portaria, e a reitoria e pró reitoria teve conhecimento disso e não respeitou o colegiado e nomeou quem quis e não respeitou o colegiado da COREMU. Prof. Leandro citou sobre a subordinação à PROPED e também a subordinação a Comissão Nacional e se caso seja feita uma denúncia ao MEC, como já existe e mais uma nova denúncia dizendo que o colegiado não foi respeitado que o nome que foi repassado não assumiu como coordenador, virá uma nova visita e uma nova repreensão à Universidade, ele acha que cabe a universidade se retratar e buscar o documento que foi enviado atrás com a nomeação da pessoa que foi eleita e buscar corrigir o que foi feito na época, nomear quem não foi eleito traz consequências, citou que admira o profissional que é o Prof. Sebastião, porém o Prof. Leandro citou que ele não estava apto a função, não estava com tempo, não estava direcionado para exercer o cargo de Coordenador, disse que era a opinião dele e a Profa. Ruth acrescentou que o Prof. citou em reunião anterior que nem se sentia a vontade com o cargo, Prof. Leandro voltou a frisar que cabe a Pro Reitoria buscar

esse documento e se retratar junto ao colegiado, ele enfatizou que não é uma ameaça porque não tem intenção nenhuma de fazer isso, porque vai ser um “tiro no pé” citou que se for comunicado à comissão Nacional, a mesma virá também em cima da UFRA. Prof. Sebastião falou que os problemas que acontecem hoje aconteciam na gestão anterior, citou que inclusive a denúncia foi feita na gestão anterior, citou que a questão de não se sentir confortável é pelo ambiente carregado e pesado de brigas e confusão, disse que estava presente para solucionar e disse que ser Coordenador da residência não é “bicho de sete cabeças”, “você vem aqui, anota e resolve”, Profa. Ana Sílvia falou que é essa visão que está errada, Prof. Gisele pediu que deixasse o Professor terminar de falar e o Prof. continuou dizendo que é um ambiente que se sente desconfortável, e disse que se acharem que ele está incomodando ele pode sair sem problema nenhum, e frisou que os problemas não são de agora inclusive a denúncia, Profa. Gisele perguntou que se mudasse o Coordenador iam conseguir preceptor e tutor e resolver tudo? Professor Leandro disse que sim, respondendo e resolvendo, Prof. Neto disse que não é só o Coordenador que responde. A residente Sara, da área de Clínica Cirúrgica pediu a palavra e disse que o problema da residência não é o Coordenador da COREMU, o problema da residência está listado pelo MEC e estão sofrendo na pele tudo o que está acontecendo, citou que o HOVET tem uma rotina intensa e que deveria ter uma residência perfeita e são inúmeros problemas, tanto que foram listados pelo MEC, o problema está em resolver as questões, pelo que nota é de muito tempo, bem antes da chegada dela na residência. Citou que tem áreas que as residentes estão desamparadas e sozinhas e pesquisam em livros para conseguir fazer as coisas que precisam ser feitas nas atividades, citou que eles vêm para residência para sair mais profissional do que entraram. Profa. Déborah informou que precisa da escala do almoço para organizar o atendimento no HOVET, residente Bruno citou que no bloco cirúrgico é sobrecarregado e não tem horário de almoço, Profa. Débora informou que o HOVET tem normas internas e que é proibido agendamento por residentes e solicitou a agenda da área de Imagem ao Prof. Leandro. Profa. Ruth disse que foi agredida verbalmente por um residente e que resolveu conversar com o Tutor e não fez representação junto a COREMU e citou que os Tutores e Residentes tem que fazer a parte deles como informa o regulamento. Profa. Débora citou que em casos de agressão e desrespeito aos preceptores, e que os mesmos estão amparados pela lei de desacato ao servidor. Prof. Sebastião prosseguiu a pauta e chamou a Profa. Ana Sílvia para falar sobre a Influenza Aviária, Profa.

Sílvia informou que a ADEPARÁ, entregou o resultado dos exames das aves deu negativo e que emitiram um termo de desinterdição e que não está autorizada a entrada na UFRA de aves externas. Prof. Sebastião deu continuidade a reunião sobre a carta denúncia dos residentes da Clínica Cirúrgica, onde o acusado residente Simon estava presente e pediu a palavra, falou que procurou a Dra. Juliana Med. Vet. responsável pela anestesia, pois era um caso grave e o Dr. Gilvandro se prontificou a fazer a cirurgia, pois tem experiência no curriculum, opera e é cirurgião e foi pedido pelo próprio Dr. Gilvandro e autorizado pela Direção do HOVET e o Dr. Gilvandro pediu para que entrasse com ele no preparo do paciente, no dia seguinte recebeu um áudio com tom ameaçador e que pode gerar processo profissional, assedio moral e outras questões que podem ser avaliadas e informou que nunca entrou para fazer cirurgia e que entrou para auxiliar, Profa. Ruth falou que residente tem que estar no lugar de residente, a residente Sara disse que todos os residentes estavam presentes e ficaram sabendo pelas anestesistas que Simon estava organizando o bloco cirúrgico e que os residentes de cirurgia, estão sem tutor e preceptor e que deveriam ser chamados para entrar na sala, pois era um caso interessante e muito importante para o aprendizado. Higor falou que os residentes estão descontentes, e que é possível de paralisarem as atividades, pois acha que é a única forma de conseguirem o que estão pedindo. Dra. Maridelzira orientou de não documentar de imediato, antes tem que conversar e dialogar. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada e, eu, Magda Carvalho lavro essa ata.

Belém, 30 de maio de 2023.

Adriana Maciel de Castro Cardoso, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Patologia Veterinária**.

Ana Sílvia Sardinha Ribeiro, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Medicina de Animais Selvagens**.

Andréa Maria Góes Negrão, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Medicina Veterinária Preventiva**.

Alexandre do Rosário Casseb, preceptor assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Patologia Clínica Veterinária**.

Bruno Moura Monteiro, Diretor de Pesquisa - **PROPED/UFRA**

Bruno Roberto Vidal Vidal Tuani, Residente na área de **Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia**

Déborah Mara Costa de Oliveira, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Reprodução Animal** e Diretora do HOVET/UFRA

Djacy Barbosa Ribeiro, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Clínica Médica de Equídeos**

Geisiele Oliveira Veiga, Responsável pela Especialização **Lato Sensu** - PROPED/UFRA

Gisele Barata da Silva, Pró-reitora de Pesquisa e **Desenvolvimento Tecnológico**

Higor Manuel Camargo dos Santos, Residente da área de **Clínica de Animais de Companhia**

Jéssica Lavor, Assistente em Administração/**PROPED-UFRA**

José Ledamir Sindeaux Neto, Vice-Diretor do Instituto de Saúde e Produção Animal/ISPA

Leandro Nassar Coutinho, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia**.

Liana Ferreira Vasconcelos, Residente na área de **Patologia Veterinária**

Michele Velasco Oliveira da Silva, Diretora do Instituto de Saúde e Produção Animal/ISPA

Maridelzira Betânia David Lopes, técnica assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na **área de Clínica-Cirúrgica de Animais de Companhia**.

Nazaré Fonseca de Souza, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Clínica Médica de Animais de Companhia**.

Rodrigo Silva de Sousa, Residente da Clínica Médica de **Animais de Companhia**

Raimundo Nonato Moares Benigno, Preceptor docente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Patologia Clínica Veterinária**.

Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Anestesiologia Veterinária**.

Sebastião Tavares Rolim Filho, Coordenador, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Reprodução Animal**.

Simon Sousa, Residente da Clínica Médica de **Animais de Companhia**

Sara Oliveira dos Reis, Residente da Clínica Cirúrgica de **Animais de Companhia**



Emitido em 28/06/2023

ATA DE REUNIÃO Nº 1/2023 - COREMU (15.30.34.03.16)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/06/2023 16:36)
MAGDALEN QUEIROZ BACELAR DE CARVALHO
TERCEIRIZADO
CPF: 332.969.792-04

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufra.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2023**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **28/06/2023** e o código de verificação: **3dab2e471e**